Como crianças e adolescentes previamente obesos se comportaram durante a pandemia de SARS-CoV-2 em relação ao ganho de peso?

Saúde da Criança e do Adolescente

Congresso Médico Acadêmico da UNICAMP

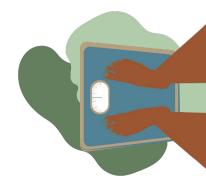
Aluna: Mirella Menaque da Paz (242159)

Orientadora: Prof^a Dr^a. Maria Ângela R. G. Monteiro Antonio

Coorientadores: Profa Dra Mariana Porto Zambon

Dra Mariana Renata Zago

Me. Fábio de Freitas











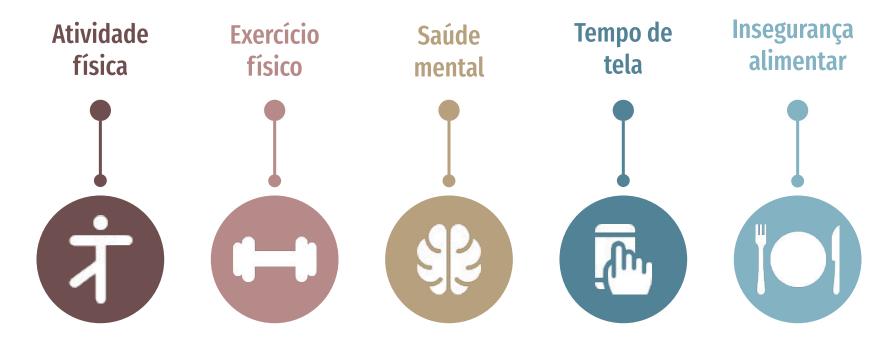
Introdução

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo Coronavírus (SARS-COV-2) como uma **Emergência de Saúde Pública e Interesse Internacional**.

Com o intuito de reduzir a propagação e disseminação desse vírus, vários países e estados do Brasil adotaram medidas de **contingenciamento social** as quais impactariam drasticamente no estilo de vida, saúde física e mental de crianças e adolescentes.

Introdução

Consequências das medidas de contingenciamento



Objetivos

Objetivos principais

Analisar as repercussões das medidas de contingenciamento social e durante a interrupção do acompanhamento ambulatorial sobre o ganho de peso de crianças e adolescentes com diagnóstico prévio de obesidade.

Objetivos específicos

Identificar e analisar as variáveis antropométricas, altura, peso, IMC e escore z de IMC de acordo com sexo e idade.

Identificar doenças associadas e comorbidades prevalentes.

Metodologia



Método

Estudo transversal, com análise de dados obtidos de prontuários eletrônicos.

Critérios de inclusão



Crianças e adolescentes, entre **2 e 18 anos** de idade, com o diagnóstico de **obesidade**, segundo as curvas do *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) e em acompanhamento no Ambulatório de Obesidade da Criança e Adolescente do HC - UNICAMP no período de 2019 a 2023.



Critérios de exclusão

Crianças e adolescentes sem diagnóstico de obesidade, com menos de 2 anos ou acima de 18 anos, e que perderam seguimento ambulatorial.



Aspectos éticos

Projeto aprovado pelo CEP da FCM-UNICAMP (CAAE: 57413622.70000.5404).

Metodologia

Informações coletadas: data de nascimento, data da última consulta pré-pandemia e da primeira consulta pós-pandemia, sexo, peso, estatura e diagnósticos do paciente.

Considerou-se a última consulta pré-pandemia entre janeiro de 2019 e março de 2020 e a primeira consulta pós-pandemia a partir de novembro de 2020 até maio de 2023.

Para as variáveis antropométricas (peso, altura e IMC), foram obtidos os escores Z, tendo como referência a curva da Organização Mundial da Saúde (WHO).

Dados foram computados e analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS).

Analisou-se os prontuários eletrônicos de 68 participantes



41,2 %

28 pacientes



58,8 %

40 pacientes

Idade (anos)	Ùltima consulta pré-pandemia		Primeira consulta pós-pandemia	
	N	%	N	%
≥ 2 e < 6	7	10,3	3	4,4
\geq 6 e <10	22	32,4	14	20,6
≥10 e < 14	29	42,6	31	45,6
≥ 14 e <18	10	14,7	20	29,4

Tabela 1. Distribuição da faixa etária dos pacientes nas consultas.

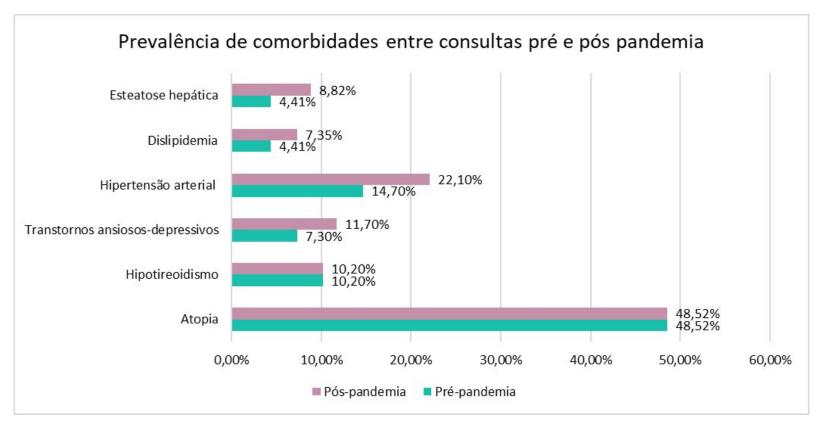


Figura 1 - Prevalência de comorbidade entre consultas pré e pós pandêmicas

	Média	Mediana	Desvio-Padrão	Mínimo	Máximo
Altura 1	145	149	19,8	97,5	182
Altura 2	154	158	17,4	102	185
Peso 1	67,5	64,3	30,9	24,6	163
Peso 2	82,9	75,5	31,7	32,2	177
IMC 1	29,8	28,6	7,09	20,0	52,9
IMC 2	33,6	32,2	7,88	23,0	62,9
zIMC 1	3,67	3,24	1,61	2,11	10,5
zIMC 2	3,88	3,47	1,68	1,79	9,52

Tabela 2. Distribuição do peso, altura, IMC e escore z do IMC das consultas pré e pós pandemia em relação à média, mediana, desvio-padrão, valores máximo e mínimo.

^{*} Os parâmetros pré- pandemia são representados pelo número 1, enquanto que parâmetros pós pandemia são representados pelo número 2.



Figura 2 - Ganho de Peso avaliado entre consulta pré e pós-pandêmica

Percentis do Índice Massa Corporal (IMC)

65,7%

dos participantes apresentaram aumento de escore Z de IMC

34,3 %

dos pacientes tiveram redução do escore-z

Apenas 2 pacientes apenas tiveram alteração do diagnóstico nutricional de obesidade para sobrepeso.

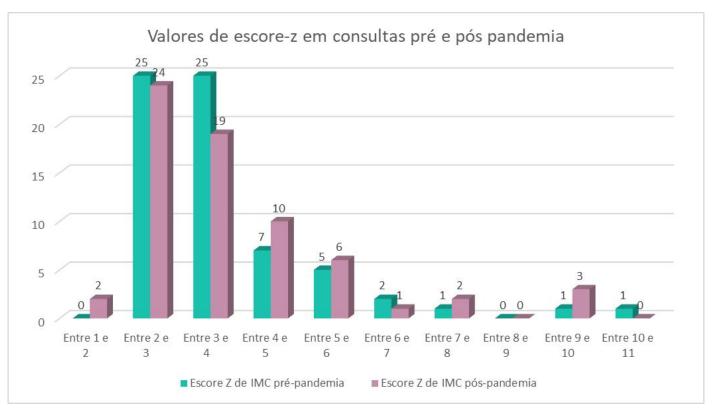


Figura 3 - Valores de escore-z de IMC em consultas pré e pós pandemia

Conclusão

- A pandemia de COVID-19 levou ao **ganho peso significativo** entre crianças e adolescentes com diagnóstico prévio de obesidade (p<0,05).
- Evidenciamos que **65,3% da casuística** apresentou aumento significativo de escore-z de IMC.
- Identificamos **maior incidência de comorbidades** associadas ao excesso de peso. Hipertensão arterial sistêmica elevou-se em 50,3% e esteatose hepática em 100% em relação ao período pré-pandêmico.
- As mudanças no estilo de vida das crianças e adolescentes advindas, contribuíram para o **agravamento da obesidade** em crianças e adolescentes previamente obesos.

Referências bibliográficas

- 1. Lai CC, et al. Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and coronavirus disease-2019 (COVID-19): The epidemic and the challenges. Int J Antimicrob Agents. 2020;55(3):105924.
- 2. Liu J, Liu S. The management of coronavirus disease 2019 (COVID-19). J Med Virol. 2020;92(9):1484-90.
- 3. Sohrabi C, et al. World Health Organization declares global emergency: A review of the 2019 novel coronavirus (COVID-19). Int J Surg. 2020;76:71-6.
- 4. Medrano M, et al. Changes in lifestyle behaviours during the COVID-19 confinement in Spanish children: A longitudinal analysis from the MUGI project. Pediatr Obes. 2021;16(4):e12731.
- 5. Workman J. How Much May COVID-19 School Closures Increase Childhood Obesity? Obesity (Silver Spring), 282020, p. 1787.
- 6. Rundle AG, et al. COVID-19-Related School Closings and Risk of Weight Gain Among Children. Obesity (Silver Spring). 2020;28(6):1008-9.
- 7. López-Bueno R, et al. Health-Related Behaviors Among School-Aged Children and Adolescents During the Spanish Covid-19 Confinement. Front Pediatr. 2020;8:573.

- 8. Browne NT, et al. When Pandemics Collide: The Impact of COVID-19 on Childhood Obesity. J Pediatr Nurs. 2021;56:90-8.
- 9. Pietrobelli A, et al. Effects of COVID-19 Lockdown on Lifestyle Behaviors in Children with Obesity Living in Verona, Italy: A Longitudinal Study. Obesity (Silver Spring). 2020;28(8):1382-5.
- 10. Schmidt SCE, et al. Physical activity and screen time of children and adolescents before and during the COVID-19 lockdown in Germany: a natural experiment. Sci Rep. 2020;10(1):21780.
- 11. Ten Velde G, et al. Physical activity behaviour and screen time in Dutch children during the COVID-19 pandemic: Pre-, during- and post-school closures. Pediatr Obes. 2021:e12779.
- 12. Xiang M, et al. Impact of COVID-19 pandemic on children and adolescents' lifestyle behavior larger than expected. Prog Cardiovasc Dis. 2020;63(4):531-
- 13. Stavridou A, et al. Obesity in Children and Adolescents during COVID-19 Pandemic. Children (Basel, Switzerland). 2021;8(2).
- 14. Storz MA. The COVID-19 pandemic: an unprecedented tragedy in the battle against childhood obesity. Clinical and experimental pediatrics. 2020;63(12).

Referências bibliográficas

- 15. Alves JM, et al. BMI status and associations between affect, physical activity and anxiety among U.S. children during COVID-19. Pediatric obesity. 2021.
- 16. Xie X, et al. Mental Health Status Among Children in Home Confinement During the Coronavirus Disease 2019 Outbreak in Hubei Province, China. JAMA pediatrics. 2020:174(9).
- 17. Fegert JM, et al. Challenges and burden of the Coronavirus 2019 (COVID-19) pandemic for child and adolescent mental health: a narrative review to highlight clinical and research needs in the acute phase and the long return to normality. Child Adolesc Psychiatry Ment Health. 2020;14:20.
- 18. Zachary Z, et al. Self-quarantine and weight gain related risk factors during the COVID-19 pandemic. Obesity research & clinical practice. 2020;14(3).
- 19. Cuschieri S, et al. COVID-19: a one-way ticket to a global childhood obesity crisis? Journal of diabetes and metabolic disorders. 2020;19(2).
- 20. Ruiz-Roso MB, et al. Covid-19 Confinement and Changes of Adolescent's Dietary Trends in Italy, Spain, Chile, Colombia and Brazil. Nutrients. 2020;12(6).
- 21. Kuczmarski RJ, et al. 2000 CDC Growth Charts for the United States: methods and development. Vital Health Stat 11. 2002(246):1-190.

- 22. Yang S. et al. Obesidade e padrões de atividade antes e durante o bloqueio do COVID-19 entre jovens na China. *Clin. Obes.* 2020; 10 :e12416.
- 23. Woolford SJ, et al. Changes in Body Mass Index Among Children and Adolescents During the COVID-19 Pandemic. JAMA. 2021 Oct 12;326(14):1434-1436. doi: 10.1001/jama.2021.15036. PMID: 34448817; PMCID: PMC8511973.
- 24. Abbas AM, et al. The mutual effects of COVID-19 and obesity. Obesity medicine. 2020;19.
- 25. Parekh N, et al. Health behaviours during the coronavirus disease 2019 pandemic: implications for obesity. Public health nutrition. 2020;23(17).
- 26. Tester JM, et al. Food Insecurity and Pediatric Obesity: a Double Whammy in the Era of COVID-19. Curr Obes Rep. 2020;9(4):442-50.
- 27. Lissak G. Adverse physiological and psychological effects of screen time on children and adolescents: Literature review and case study. Environ Res. 2018; 164:149-157.
- 28. Nobili V, et al. Nonalcoholic fatty liver disease: a challenge for pediatricians. JAMA Pediatr. 2015 Feb;169(2):170-6.

